

-1-

Querido amigo,

Sauds.

Recebi tua carta para^{muito} grata sobre todos os motivos: já pela alegria de saber tu a nos tens com saudade, já pelo prazer, raro e íntimo para mim, de receber uma carta tua, sempre tão apreciada e já principalmente pelo desinteressado e grande interesse que mostraste espontaneamente pelo teu pobre amigo. Deus te pague.

Vou tu expôr a minha situação e o porquê da minha carta a ti:

Como Sabias, pretendia ficar aqui no Rio, percebendo, porém, o mínimo de 1:000\$; para isso, a unguia de uma boa colocação no momento ~~para~~^{de} concurso do exercito, onde me garantiram, sendo classificados, ficar aqui no Rio. Como as pessoas que tal me disseram, mereciam todo crédito (dalis o bluff...) Sugestei-me aquella prova, tendo ~~500~~⁵⁰⁰/classificad. Estando certo agora a grande dificuldade da permanência aqui e não arranjando no momento, ~~uma~~^{para substituir o exercito}, uma colocação remuneradora o quantum para me satisfazer, enquanto tivesse os meus paixinhos para ser nomeado para o Rio, lembrei-me, para ficar perto dos meus (ganhando, todavia, para começar os 825\$ do mercito), do lugar que há, quando for ali passar, oferecerem-me em substituição ao Taito. E origo escrevi-lhe perguntando pelo lugar.

S. se conseguir ficar aqui no Rio (como estou com 400\$, não me serve em absoluto), comprehenderás que sou obrigado a tentar a vida no interior, e que farei, servindo, porém, o exercito, que já para começar, me rende 825\$ por 2 horas & serviços diários tais

sóments. Elle me apresenta, além disto, outras vantagens que, quando ali estiver, o que se dará por todo esse mês, te mostrarei, estando certo que concordarás comigo na conveniencia de não o abandonar, depois de já ter feito o concurso e estar classificado.

Ora, nessa hypothese de servir-me do exercito para começar a vida (nunca me fizeram pela mente fazer carreira militar a ~~estudando~~ /me delle, única e exclusivamente, como um achego, ou melhor, um bico como outros qualques), necessário saber, acertando o ten offerimento junti ao Aguiar D'Uso, se é certo a collaboração ali - quanto perceberei mais ou menos, para que, quando sair a minha nomeação, o que está - por esses dias (dali a pressa da tua resposta tua), peço ao General Director de Sãoos & Guerra a minha ida para São Paulo, cosa que naturalmente não me negará, em acompanhando esse pedido de uma carta politica. Como res a tua resposta precisa ser franca, certa, ~~ma~~ clara ^{e rápida} dessa depende a orientação que darei ao meu destino, caso eu consiga ficar aqui.

Quanto as laberas o faz alguma especie de dolo, informo-te que, por ter estado 4 annos como interno (já ali em São Paulo - depois aqui) no serviço de Syphilis - molestias venereas, contractado um bocadinho essa especie de dolo, conquanto em conexão à vida, estagiando fazendo clinica geral, pois de outro modo não viveria.

Seres ter dolo as informações que desejavas.

Se vos me "arrumarem" uma boa coloação ali, embarcarei para o Sul por quanto lá, contrariamente ao que se dá em São Paulo, haveria a outras Estados, o medo militar é acatadíssimo, devendo naturalmente à liberdade de profissão que só permite distinguir o pergaminaldo de charlatães (embora haja pergaminaldos charlatães...) pela indumentaria militar. Além disso, ninguém ignora que no Sul & ganha muita dinheiro e é o que em gresso, já que sou obrigado a abandonar, por enquanto pelo menos, o único lugar onde penso poder fazer nome, tendo em vista as magas ficas relações que soube por bem cultivar.

E ali tens, julgo que bem e sufficientemente explicado, a minha vida presente & futura.

Agradecendo-me mais uma vez o interesse que estás tomado por mim, abraço t, com saudade a Comadre e beginhos nos S. Brinhas, seu amigo velho. Deste modo

Saudações.

Kios
19. V. 1916

Lua Lampião V. anno 80. Mato at maf, my
assassin intollerante & avarice & greed of his people &
the Trampas, he develope one man does not understand
this & that, does mind the gof after him & speaks
nothing in English or Spanish or German